

O público e o privado

Revista do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará

**Dossiê Juventudes e Políticas
Públicas**

REITOR

José Jackson Coelho Sampaio

VICE-REITOR

Hidelbrando dos Santos Soares

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Jerffeson Teixeira de Souza

CENTRO DE HUMANIDADES

Letícia Adriana Pires F. dos Santos

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

Vladimir Spinelli Chagas

CONSELHO EDITORIAL

EDITORES

Maria Glauécira Mota Brasil

Geovani Jacó de Freitas

CONSULTORES INTERNOS

Claudia Sousa Leitão	Hermano Machado Ferreira Lima
Francisca Rejane de Bezerra Andrade	Kadma Marques Rodrigues
Francisco Josênio C. Parente	Liduína Farias Almeida da Costa
Francisco Horácio da Silva Frota	Maria Celeste Magalhães Cordeiro
João Bosco Feitosa dos Santos	Maria Glauécira Mota Brasil
José Filomeno de Moraes	Maria Helena de Paula Frota
José Jackson Coelho Sampaio	Maria do Socorro Ferreira Osterne
Joubert Max Maranhão Piorsky Aires	Monica Dias Martins
Geovani Jacó de Freitas	Regianne Leila Rolim Medeiros
Gisafran Nazareno Mota Juca	Sofia Lerche Vieira

CONSULTORES EXTERNOS

Abdelhafid Hammouche (Universidade de Lille I - França)	Manoel Domingos Neto (UFF)
Adalberto Moreira Cardoso (IESP-UERJ)	Marcelo Parreira do Amaral (Universidade de Frankfurt)
Antonio Albino Canelas Rubim (UFBA)	Marcos Luiz Bretas (UFRJ)
Daniel Chaves de Brito (UFPA)	Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio)
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes (UFC)	Maria Lucília Monteiro (Universidade Nova Lisboa)
Elísio Estanque (CES - Universidade de Coimbra)	Maria Ozanira Silva e Silva (UFMA)
Irllys Barreira (UFC)	Mariano Fernandez Enguita (Universidad de Salamanca)
Jawdat Abu-El-Haj (UFC)	Miguel Alberto Bartolome (Instituto Nacional de Antropologia e História – INAH-MX)
José Machado Pais (Universidade de Lisboa)	Paulo Filipe Monteiro (Universidade Nova Lisboa)
José Mauricio Castro Domingues da Silva (IESP-UERJ)	Pedro Demo (UNB)
José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS)	Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (PUC-RS)
Lília Maia de Moraes Sales (UNIFOR)	Ronald Chilcote (University California)
Luciana F. Tatagiba (UNICAMP)	Sérgio Adorno (USP)
Luiz Jorge Wernek Viana (PUC-Rio)	

PROJETO GRÁFICO

Clarice Frota

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Cristiê Gomes Moreira

ISSN 1519-5481

**O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2003. Semestral.
Conteúdo: ano 11, n.21, Janeiro/Junho, 2013**

1. Humanidades e Ciências Sociais

CDD 320.000

O periódico O público e o privado (PP) é uma publicação acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará(UECE), de periodicidade semestral. Destina-se a publicar e divulgar trabalhos de pesquisadores nacionais e estrangeiros, resultados de estudos e pesquisas, considerando a relevância e inserção da temática na produção do conhecimento teórico-empírico para as políticas públicas.

O periódico tem como objetivo promover a produção e a socialização do conhecimento acadêmico por meio da publicação de artigos, resenhas, entrevistas e relatórios de pesquisas, bem como incentivar a criação, divulgação e interlocução de redes temáticas com grupos de pesquisadores de Universidades brasileiras e estrangeiras.

Endereço para Correspondência

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas
Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade
Av. Paranjana, 1.700, Campus do Itaperi
Cep: 60.740-903 Fortaleza-Ceará-Brasil
Telefone/fax(85) 31019887/31019880
E-mail: opublicoeoprivado@gmail.com
Site: <http://www.uece.br/politicaspublicas>

Submissão dos trabalhos

A submissão dos trabalhos deve ser feita por meio do endereço eletrônico
<http://www.seer.uece.br/opublicoeoprivado>

Publicação indexada em:

Portal de Periódicos da UECE - www.seer.uece.br

LANTINDEX – www.latindex.unam.mx/buscador/resBus.html?palabra=o+p%FAblico+e+o+privado&opcion=1&Submit=Buscar

Sumários de Revistas Brasileiras - www.sumarios.org/revistas/o-público-e-o-privado

Portal de Periódicos CAPES - http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=p&sfx=buscaRapida

Apresentação

O presente DOSSIÊ JUVENTUDES E POLÍTICAS PÚBLICAS emerge em um momento oportuno, em função de um debate sempre atual sobre o que significa ser jovem no contexto social brasileiro. Nesta edição, um conjunto de autores tenta articular debates referentes às suas investigações, possibilitando um olhar multifacetado sobre problemas sociais do mundo contemporâneo. A partir dos estudos aqui apresentados, o leitor terá oportunidade de encontrar análises variadas sobre práticas que envolvem dinâmicas, ações e representações de pessoas que são jovens. Observa-se como Bourdieu tinha certa razão ao considerar a juventude como “apenas uma palavra” que não pode ser o ponto de chegada, mas sim um ponto de partida para investigações que irão demonstrar suas imprecisões e reduções. Passeia-se neste número por questões tão diferentes quanto de fato são as vidas de jovens brasileiros que enfrentam rotinas, condições sociais, relações pessoais, afetos, problemas de saúde e outros tão distintos como distintas são as cores do mundo social.

Neste número da Revista Público e Privado, os editores não tiveram intenção de trazer um bloco fechado de discussões sobre juventude. A tentativa foi apresentar reflexões que versam sobre problemas sociais distintos, mas que, ao final dos percursos apresentados aqui, possibilitem aguçar a curiosidade e novas leituras sobre as múltiplas possibilidades de como jovens integram fenômenos de um mundo social complexo. Os textos apresentam vasto universo de recursos teórico-metodológicos a serem utilizados em futuras investigações que tenham como objetivo entender uma variedade enorme de questões que, talvez, estejam naturalizadas e simplificadas demais nesta palavra juventude. Teoria e prática dialogam ao longo de investigações que compreenderam aspectos diferentes de um segmento social comum, mas que, como o leitor poderá ver, não podem ser entendidos como unidade estática e desprovida de uma leitura da conjuntura e das circunstâncias nas quais certos modos de ser jovem se tornam possíveis.

No artigo de Luciane Soares Silva, a pergunta presente em seu título “Na contramão da ordem?” é uma provocação e um convite ao leitor para adentrar, junto com a autora, no mundo dos bailes *funks* e na forma como a relação asfalto e favela passaram a articular um conjunto de relações próprias da cidade do Rio de Janeiro.

A autora Camila Holanda compartilha no Dossiê os resultados de sua experiência de campo, com reflexões metodológicas importantes sobre o trabalho de pesquisa com jovens moradores de rua. Em seu trabalho, o leitor encontrará a rua não apenas como um lugar perigoso, mas, sobretudo, um lugar de encontros e afetos no qual jovens estabelecem relações e realizam suas trajetórias de vida.

Aparecida Lima e Raquel Gonçalves propõem pensar o programa governamental Projovem Urbano, no Município de Betim-MG, a partir de uma discussão atual sobre os limites e possibilidades dos processos avaliativos, tendo como fio condutor de sua análise o fenômeno da evasão desse Programa criado para jovens entre 18 e 29 anos que não concluíram o ensino fundamental.

Ainda sobre o calor dos acontecimentos, Rochele Fachineto e Vítor Ribeiro pensam sobre as representações da violência presentes nas manifestações de junho de 2013 no Brasil. Ao percorrer informações presentes em redes sociais, mídia e discursos de autoridades, os autores oferecem uma leitura sobre como a violência compõe cenário de conflito social emblemático para a sociedade brasileira.

O leitor também poderá refletir, a partir do artigo de Isaurora Freitas e José Braga, sobre as sociabilidades de jovens presentes nos ônibus universitários que transportam jovens de mais de cinquenta municípios para estudar na cidade de Sobral, interior do Ceará. Neste espaço de trânsito, os autores investigam as relações, usos, práticas e astúcias presentes nessas interações.

O artigo de Mariana Santos e Rodrigo Azevedo conclui o Dossiê lançando um questionamento importante sobre a descontinuidade das políticas públicas de segurança no Brasil. Os autores tomam as percepções de jovens sobre o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI) como pano de fundo para pensar sobre seus desdobramentos em outras ações desenvolvidas pelo Governo do Rio Grande do Sul.

Ademais, a revista traz à luz do público artigos de Juana Ruiloba sobre o sistema educativo espanhol, interpretado em função de questões de gênero; Linda Gondim a respeito da atuação da Fundação para o Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (HABITAFOR); e Wellington Maciel sobre o imaginário social da fundação de Fortaleza. São artigos que trazem ao leitor reflexões importantes a respeito de questões que envolvem tanto o campo das políticas públicas, quanto da teoria social e seus desdobramentos para as Ciências Sociais em geral.

Por fim, o desejo presente neste número é de que a sua leitura não apenas agrade, mas, sobretudo, inquiete, provoque, mobilize e promova novas reflexões em torno daquilo que agora publicado é de domínio público. Dito isto, a maior expectativa é a de que os leitores encontrem aqui motivos para ir em frente, seguir adiante, dizer e desdizer o que foi dito de maneira produtiva e desafiadora. Bom trabalho pela frente!

Geovani Jacó de Freitas (UECE)
Luiz Fábio Silva Paiva (UFAM)
Organizadores

Apresentação

DOSSIÊ JUVENTUDES E POLÍTICAS PÚBLICAS

- 09** Na contramão da ordem? Cultura urbana, juventude e estigma na cidade do Rio de Janeiro
Luciane Soares Silva
- 33** Inquietações sobre juventudes, experiências e metodologias
Camila Holanda Marinho
- 53** Projovem Urbano: contribuições da gestão social em sua avaliação
Aparecida de Cássia Oliveira Lima e Raquel Garcia Gonçalves
- 73** Juventudes, manifestações e representações sobre a violência
Rochelle Fellini Fachinetto e Vitor Eduardo Alessandri Ribeiro
- 91** Os universitários viajantes: suas práticas e sociabilidades
Isaurora Cláudia Martins de Freitas e José Ricardo Marques Braga
- 111** Política de segurança pública e juventude: o caso do Rio Grande do Sul
Mariana Chies Santiago Santos e Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo

TEMAS LIVRES

- 127** Sistema Educativo espanhol em perspectiva de gênero: um acercamiento desde las políticas públicas
Juana María Ruiloba Núñez
- 147** À sombra do BNH: a nova política habitacional em Fortaleza-CE (2005-2011)
Linda Maria de Pontes Gondim
- 167** O imaginário social da fundação de Fortaleza: fatos, marcos e personagens
Wellington Ricardo Nogueira Maciel

RESENHA

- 185** Compreendendo a cooperação dialógica: uma leitura de Juntos, de Richard Sennett
João Paulo Bandeira de Souza

OPINIÃO LIVRE

- 195** Junho de 2013 no Brasil: a farsa perdeu a graça?
Ivandro Costa Sales

Summary

Presentation

DOSSIER YOUTH AND PUBLICS POLICIES

- 09* Against order? Urban culture and stigma in Rio de Janeiro
Luciane Soares Silva
- 33* Concerns about youth, experience and methodologies
Camila Holanda Marinho
- 53* Projovem urbano: contributions of social management in your assessment
Aparecida de Cássia Oliveira Lima, Raquel Garcia Gonçalves
- 73* Youth, social protests and representations on violence
Rochele Fellini Fachinetto, Vítor Eduardo Alessandri Ribeiro
- 91* Travelling university students, their practices and sociabilities
Isaurora Cláudia Martins de Freitas, José Ricardo Marques Braga
- 111* Public Security Policies and Youth: the case of Rio Grande do Sul
Mariana Chies Santiago Santos, Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo

FREE THEMES

- 127* The Spanish Education System from a Gender Perspective: A Public Policy Approach
Juana M. Ruiloba
- 147* Under the Shadow of Brazil National Housing Bank (BNH): the new housing policy in Fortaleza-CE (2005-2011)
Linda M. P. Gondim
- 167* The social imaginary of the foundation of Fortaleza: facts, spatial marks and figures
Wellington Ricardo Nogueira Maciel

REVIEWS

- 185* SENNETT, Richard; Juntos: os rituais, os prazeres e a política da cooperação.
João Paulo Bandeira de Souza

FREE OPINION

- 195* Farse lost its seduction. So now?
Ivandro da Costa Sales